



DEI CC. RR. DI S. PAOLO  
BARNABITI

IL PROPOSTO GENERALE

## Mensagem do Superior Geral a cada confrade

Querido irmão,

Permito-me falar com você pessoalmente, de coração para coração, sobre o que está acontecendo em todo o mundo. O Coronavírus se estabeleceu no coração da humanidade sem discriminação, trazendo angústia, pânico e muito sofrimento e morte por toda parte. O que aconteceu e está acontecendo está deixando uma marca dilacerante e indelével no coração de muitas famílias e, no meio dessa realidade, nós também nos encontramos como família religiosa.

Precisamente isso nos faz compreender que somos chamados a uma tarefa não indiferente, não apenas após a cessação deste evento, mas também dentro dele em seu desenvolvimento atual: somos chamados a ser sempre e, em qualquer situação, luz do mundo e sal da terra (cf. Mt 5, 13-14) numa humanidade sofredora, que pede para recuperar o sentido da vida e, portanto, encontrar esperança fundada na certeza paulina de que não há poder neste mundo que possa nos separar do amor de Deus, manifestado em Cristo Jesus: "Quem nos separará do amor de Cristo? Talvez tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo, espada? Mas em todas essas coisas somos mais que vencedores, graças a quem nos amou. Na verdade, estou convencido de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura pode nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Romanos 8, 35-39).

Estamos perto da Páscoa, mas será uma celebração completamente diferente daquilo que esperávamos em uma condição "normal" de nossa vida diária. Isso também pode ser motivo de reflexão, porque esta Páscoa não só será diferente na forma, com que a celebraremos, mas também pelos frutos que podemos colher se cada um de nós aproveitar a oportunidade para colocar no túmulo seu homem velho e ressurgir para uma vida nova e, portanto, para uma humanidade verdadeira e profundamente nova.

Essa renovação também nos impõe uma adesão e obediência sincera e igualmente profunda e efetiva às decisões tomadas e tornadas vinculantes, tanto pela autoridade civil por meio de suas leis e decretos, quanto pela autoridade eclesial e religiosa

com suas próprias leis e normas, onde nenhum religioso tem o direito de fugir de sua implementação. Esta é uma oportunidade real de deixar morrer o homem velho, ligado à lógica do 'bem para mim', para renascer como um homem novo, conquistado pela lógica do 'bem para nós'.

Nisto vem em nossa ajuda também uma imagem que nos é oferecida pela filosofia "Banto": "Eu sou porque nós somos"; em outras palavras, a proteção de meus direitos só é possível na medida em que o bem comum seja promovido e salvaguardado.

Por esse motivo, não posso deixar de chamá-lo para uma tríplice observância, bem como para a obediência:

- Cumprimento imperativo das medidas governamentais;
- Observância imperativa das diretrizes das dioceses;
- Cumprimento das diretrizes dadas pelos superiores.

Querido irmão, este é o momento oportuno para tomar todo cuidado consigo mesmo e com aqueles que estão ao seu lado; mas é também o momento favorável para a oração e o planejamento desse futuro que se abrirá quando a pandemia cessar, na perspectiva de um testemunho de vida mais humana e religiosa, como pessoas consagradas.

Implorando sobre você a proteção e a bênção de Maria, Mãe da Divina Providência, de S. Antônio Maria Zaccaria, de S. Alessandro Sauli, de S. Francesco Saverio Maria Bianchi e de nossos veneráveis, saudamos você fraternamente em Cristo:

  
Pe. Francisco Chagas Santos da Silva, B.  
Superior Geral

e Conselho Geral:

Pe. Robert B. Kosek  
Pe. José Heriberto Carvajal Gallardo  
Pe. Fabien Muvunyi Bizimana  
Pe. Filippo Lovison

Roma, 26 de março de 2020